



Discurso da Presidenta da República, Dilma Rousseff, durante cerimônia de posse do Ministro da Defesa, Celso Amorim

Palácio do Planalto, 08 de agosto de 2011

Boa tarde a todos,
Senhor vice-presidente da República, Michel Temer,
Senhor senador José Sarney, presidente do Senado,
Senhor deputado Marco Maia, presidente da Câmara dos Deputados,
Embaixador Celso Amorim, ministro de Estado da Defesa, por intermédio de quem cumprimento os ministros presentes,

Minha querida ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, por intermédio de quem cumprimento as ministras presentes,

Senhores comandantes de Força: almirante de esquadra Julio Soares de Moura Neto, da Marinha; general de exército Enzo Martins Peri, do...; tenente-brigadeiro-do-ar Juniti Saito, da Aeronáutica; general de exército José Carlos De Nardi, chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas,

Meu querido governador Sérgio Cabral, do Rio de Janeiro,
Almirante de esquadra Álvaro Luiz Pinto, presidente do Superior Tribunal Militar, por intermédio de quem cumprimento todos os oficiais-generais aqui presentes,

Senador Romero Jucá,
Senador Fernando Collor,
Deputados e deputadas federais aqui presentes. Eu cumprimento o líder da Câmara, Cândido Vaccarezza, em nome de todos eles.

Senhoras e senhores jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas,

Senhoras e senhores aqui presentes,



E senhora querida Ana. E, cumprimentando a Ana, eu cumprimento toda a família do Celso, especialmente os netos. Quem tem neto, sabe a importância deles.

Senhoras e senhores,

Mudanças importantes, elas sempre provocam tensão. Mas elas requerem cuidado, elas cobram sensatez e exigem escolhas bem refletidas. E foi com cuidado e com a devida reflexão que eu convidei o embaixador Celso Amorim para o cargo de ministro da Defesa.

O convoquei porque tenho convicção de que ele é o homem certo para o lugar certo. Muitos projetos estratégicos para o país e para o nosso futuro estão em andamento lá no Ministério da Defesa. São projetos que não podem, em hipótese alguma, sofrer rupturas, atrasos ou adiamentos. Eu escolhi o ex-ministro Celso Amorim porque eu tenho certeza absoluta de que com ele esses projetos terão continuidade e ganharão mesmo maior velocidade e solidez.

Celso Amorim é um homem de Estado, um funcionário de carreira, um profissional dedicado ao Brasil. Foi assim como Chanceler, durante o governo de Itamar Franco; foi assim como nosso representante na ONU e em organismos internacionais de comércio, durante o governo Fernando Henrique Cardoso; e foi assim também como ministro das Relações Exteriores do governo do nosso querido presidente Lula, quando o Brasil foi elevado à condição de protagonista, com voz ativa no cenário mundial e sujeito do seu próprio destino.

Celso Amorim tem qualidades pessoais que o aproximam muito dos senhores, militares de longa formação: cultura e preparo técnico, coleguismo e solidariedade no ambiente de trabalho, moderação nas manifestações públicas, elegância no relacionamento, profissionalismo e método na atividade como homem público. Sobretudo, disciplina e respeito à hierarquia. Na verdade,



Celso Amorim é um patriota, Celso Amorim é um homem talhado para esta fase do Brasil, que é um país de cabeça erguida, consciente da sua soberania.

Falo aqui, na verdade, de características da formação militar e da formação diplomática, duas carreiras de Estado. Não tenham dúvida: com o meu apoio e sob meu comando direto, ele ajudará muito o Ministério da Defesa a vencer os seus maiores desafios, tanto os mais urgentes, os mais conjunturais, quanto os mais estratégicos.

A experiência de Celso Amorim em política externa será valiosa para o Ministério da Defesa. O Brasil enfrentará importantes questões que envolvem diretamente as nossas Forças Armadas: há acordos bilaterais em andamento, há negociações sobre compra de armamento e aquisição de tecnologia bélica, além da inadiável exigência de proteção e controle de nossas fronteiras terrestres e de nosso mar territorial, com suas – como todos sabem – enormes riquezas.

O meu governo – e eu acredito que todo e qualquer governo – tem ministérios cuja importância estratégica para o país impõem rigorosa distância de injunções externas de qualquer tipo – o Ministério da Defesa é um deles. A lógica do Ministério da Defesa é a disciplina, a competência e a dedicação. A ideologia do Ministério da Defesa é o respeito à Constituição e a subordinação aos interesses nacionais. O partido do Ministério da Defesa é a pátria. Os senhores sabem disso, o novo Ministro sabe disso, e todos sabemos que trocas de comando fazem parte da rotina, desde que se troque o comandante, mas não se deixe de fazer o que precisa ser feito.

Eu tenho absoluta certeza de que esse brasileiro chamado Celso Amorim fará não só o que precisa ser feito, mas dedicar-se-á de corpo e alma a construir esta política de defesa, esta estratégia nacional de defesa, que a todos nós é muito cara.

Desejo boa sorte a todos.

(\$211 A)